

CAPACIDADE DO RÚMEN DE OVINOS (*OVIS ARIES*) DA RAÇA CORRIEDALE §

João Gilberto Lopes PEREIRA *
Antonio FERNANDES FILHO *
Antonio Alberto D'ERRICO *
José PEDUTI NETO *

RFMV-A/5

PEREIRA, J. G. L.; FERNANDES FILHO, A.; D'ERRICO, A. A.; PEDUTI NETO, J.
— Capacidade do rúmen de ovinos (*Ovis aries*) da raça Corriedale.
Rev. Fac. Med. vet. Zootec. Univ. S. Paulo, 12:40-4, 1975.

RESUMO: Foi medida a capacidade do rúmen de 40 carneiros machos, adultos, da raça Corriedale, obtendo-se a média de 8,750 litros. Os valores máximo e mínimo encontrados correspondem, respectivamente, a 14,700 e 4,950 litros.

UNITERMOS: Anatomia*; Carneiros*; Rúmen*; Aparelho Digestivo.

INTRODUÇÃO E LITERATURA

O exame do comprimento do trato intestinal, efetuado nas Disciplinas de Anatomia Descritiva e Topográfica do Departamento de Cirurgia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, em carneiros da raça Corriedale (PRADA et al.⁵ — 1971), revelou dados nem sempre concordantes aos fornecidos pelos tratadistas; acrescente-se, ainda, o fato dos AA. clássicos ministrarem, via de regra, ensinamentos genéricos ou imprecisos, especialmente, para a referida espécie pois, muitas vezes, cuidam sob descrição única dos ovinos e caprinos. Agora, recolhemos material de lote homogêneo de animais, para verificar se, também, para a capacidade volumétrica do rúmen encontraríamos valores compatíveis, ou não, aos ex-

postos nos livros didáticos, embora, como esclarecemos, não figurem, nestes, especificações quanto ao número, sexo, idade e raça dos exemplares utilizados. Assim, tratando dos pequenos ruminantes, MARTIN⁴ (1904) e SCHUMMER & NICKEL⁶ (1960) indicam, para a focada medida, limites de 13,0 a 23,0 litros, enquanto COLIN² (1932) registra, como média, 23,40 litros. Por outro lado, LESBRE³ (1922), CARADONNA¹ (1930) e SCHWARZE & SCHRÖDER⁷ (1970) anotam, pela ordem, valores médios de 9,0 litros, 35,0 litros e 12,0 litros, ao estudarem, em particular, o carneiro. Finalizando, em compêndio dedicado à anatomia dessa espécie, encontramos citação de SISSON⁸ (1963), fixando em 8,8 litros a capacidade do rúmen.

§ Trabalho comunicado à XXV Conferência Anual da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária — São Paulo, 8 a 14 de setembro de 1970 — e ao X Congresso Brasileiro de Anatomia — Florianópolis, 18 a 21 de julho de 1972.

* Professor Assistente Doutor.
Departamento de Cirurgia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP.

MATERIAL E MÉTODO

Para esta pesquisa utilizamos 40 ovinos machos, adultos, da raça Corriedale, obtidos no Instituto Butantã de São Paulo. Com vistas a nosso objetivo, sempre nas cinco primeiras horas subseqüentes ao sacrifício, abríamos a cavidade abdominal, isolávamos o rúmen, separando-o dos demais compartimentos gástricos, limpávamo-lo convenientemente e submergiámo-lo em recipiente adequado contendo água à temperatura aproximada de 38,5°C; a seguir, mantendo a víscera imersa, esperávamos seu preenchimento até que as pressões interna e externa se igualassem, quando, então, vedávamos, com o auxílio de pinças tipo "clamp", os orifícios rumino-reticular e de abertura do esôfago. As manobras seguintes consistiam em retirar o órgão do aludido continente e, com auxílio de vasilhame graduado, medir o volume de líquido contido.

RESULTADOS

Os valores numéricos patenteados ao avaliarmos a capacidade do rúmen, acham-se discriminados no Quadro I, no qual

QUADRO I

Capacidade do rúmen (em litros) de ovinos adultos, machos, da raça Corriedale

OBS.	Capacidade (1)	OBS.	Capacidade (1)
1	7,250	21	6,750
2	8,630	22	5,100
3	7,780	23	8,750
4	9,000	24	11,300
5	10,130	25	10,500
6	7,880	26	9,650
7	6,250	27	9,850
8	12,120	28	7,950
9	8,670	29	4,950
10	9,880	30	11,000
11	7,750	31	8,000
12	5,700	32	8,050
13	6,880	33	5,550
14	6,700	34	10,800
15	11,800	35	14,700
16	7,100	36	10,850
17	8,750	37	5,700
18	8,550	38	11,000
19	9,100	39	11,100
20	9,200	40	9,200

figuram os registros individuais; a média determinada corresponde a 8,750 litros. Destacamos ainda aqui, os limites máximo e mínimo obtidos, equivalentes, obedecida a seqüência de citação, a 14,700 e 4,950 litros.

COMENTÁRIOS E CONCLUSÕES

Tal como o sucedido ao ser feita a avaliação do comprimento do trato intestinal em ovinos da raça Corriedale (PRADA et al.⁵ — 1971), também a medida da capacidade volumétrica do rúmen destes animais, apresentou dados nem sempre concordantes aos expostos nos Compêndios de Anatomia. Ainda assim, tal confronto deve ser feito com ressalvas pois, os AA. clássicos eximem-se de informar sobre raça, sexo, idade e número dos exemplares observados, quer ao cuidarem especificamente do carneiro (LESBRE³ — 1922; CARADONNA¹ — 1930; SISSON⁸ — 1963; SCHWARZE & SCHRÖDER⁷ — 1970), quer ao examinarem, em conjunto, os pequenos ruminantes (MARTIN⁴ — 1904; COLIN² — 1932; SCHUMMER & NICKEL⁶ — 1960). Desta forma, notamos que a média de 8,750 litros por nós encontrada, aproxima-se dos valores indicados por LESBRE³ (1922), isto é, 9,0 litros e por SISSON⁸ (1963), vale dizer, 8,8 litros, afastando-se, mais ou menos, daqueles apontados pelos outros tratadistas. De fato, enquanto MARTIN⁴ (1904) e SCHUMMER & NICKEL⁶ (1960) estabelecem limites de 13,0 a 23,0 litros, e COLIN² (1932) registra 23,4 litros, a medida máxima em nossos resultados é de 14,700 litros, pouco superior à média consignada por SCHWARZE & SCHRÖDER⁷ (1970), de 12,0 litros mas, notadamente inferior à exposta por CARADONNA¹ (1930), igual a 35,0 litros, encontrando-se, é óbvio, mais distante a anotação mínima que fizemos, ou seja, 4,950 litros.

Contudo, cabe ressaltar, tal discrepância poderia, talvez, correr por conta de eventual disparidade nas características dos espécimes estudados, pois, como ressaltamos acima, os AA. não informam sobre raça, sexo, idade e número dos ovinos estudados, como também, muitas vezes, consideram-nos conjuntamente com os caprinos, em capítulo único dedicado aos pequenos ruminantes.

PEREIRA, J. G. L.; FERNANDES FILHO, A.; D'ERRICO, A. A.; PEDUTI NETO, J. — Capacidade do rúmen de ovinos (*Ovis aries*) da raça Corriedale. *Rev. Fac. Med. vet. Zootec. Univ. S. Paulo*, 12:40-4, 1975.

RFMV-A/5

PEREIRA, J. G. L.; FERNANDES FILHO, A.; D'ERRICO, A. A.; PEDUTI NETO, J. — *Capacity of the rumen in Corriedale sheeps*. *Rev. Fac. Med. vet. Zootec. Univ. S. Paulo*, 12:40-4, 1975.

SUMMARY: *The capacity of the rumen has been measured in 40 male adult Corriedale sheeps. The mean obtained is 8.750 liters.*

UNITERMS: *Anatomy*; Sheep*; Rumen*; Digestive system.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CARADONNA, G. B. — *Apparecchio gastro-polmonare*. In: ZIMMERL, U. *Trattato di anatomia veterinaria*. Milano, Francesco Vallardi, 1930, v. 2, p. 513.
2. COLIN In: ELLENBERGER, W. & BAUM, H. — *Handbuch der vergleichenden Anatomie der Haustiere*. 17. Auf. Berlin, Julius Springer, 1932, p. 442.
3. LESBRE, F. X. — *Précis d'anatomie comparée des animaux domestiques*. Paris, J. B. Baillière, 1922, v. 1, p. 622.
4. MARTIN, P. — *Lerbuch der Anatomie der Haustiere*. Stuttgart, Schickhardt & Ebner, 1904, v. 2, p. 634.
5. PRADA, I. L. de S. et al. — *Comprimento total do intestino em ovinos da raça Corriedale*. *Rev. Fac. Med. vet.*, São Paulo, 8(3):651-6, 1971.
6. SCHWARZE, E. & SCHRODER, L. — *Kompendium der Veterinar-Anatomie*. Jena, Gustav Fischer, 1964, v. 2, p. 72.
7. SISSON In: MAY, N. D. S. — *The anatomy of the sheep*. 2nd ed. Brisbane, University of Queensland Press, 1964, p. 83.

Recebido para publicação em 22-5-75

Aprovado para publicação em 17-9-75